ESTADOS UNIDOS

ESTOQUE DE GÁS SOBE

O sinal para o Brasil é misto

Mais oferta externa pode aliviar o custo do GNL. Contratos, câmbio, hidrologia e produção nacional decidem quanto chega ao preço brasileiro.

DO MUNDO AO BRASIL

O dado divulgado hoje

ESTOQUE EM 25 DE SETEMBRO

3.415 Bcf

bilhões de pés cúbicos

+64 Bcf	na semana
−138 Bcf	ante 2025
+79 Bcf	ante a média de cinco anos

Leitura correta: abaixo do ano passado, acima da média recente e dentro da faixa histórica.

Fonte: EIA, Weekly Natural Gas Storage Report, 1º out. 2026

COSTA NOVA PERÍCIA CONTÁBIL

DO MUNDO AO BRASIL

Dado observado não é projeção

PROJEÇÃO PARA 31 DE OUTUBRO

3.969 Bcf

estimativa, não resultado medido

5% ACIMA DA MÉDIA DE CINCO ANOS

1% ACIMA DE OUTUBRO DE 2025

A EIA atribui parte do nível elevado esperado ao crescimento da produção. Em julho, a produção seca dos EUA atingiu 113,71 Bcf por dia, recorde mensal da série iniciada em 1973.

Fonte: EIA, Short Term Energy Outlook, 9 set. 2026

DO MUNDO AO BRASIL

Como o choque pode atravessar a fronteira

EXTERIOR		BRASIL
Estoque e produção nos EUA		Contratos e câmbio
Henry Hub	→	GNL e geração térmica
Disponibilidade de GNL		Custo industrial e energia

O Henry Hub é um dos indexadores usados no Brasil, mas o Brent ainda predomina nos contratos avaliados pela EPE.

Fontes: EIA; EPE, PDE 2035, páginas 12, 13 e 48

Brasil exposto, mas não dependente de uma única fonte

OFERTA DE GÁS EM JULHO DE 2026

86 milhões m³/d

66 nacionais | 9 GNL | 9 Bolívia

Totais podem diferir por arredondamento da fonte.

Quem sente primeiro

Usinas térmicas contratadas ou despachadas, importadores, distribuidores e indústrias intensivas em gás. O consumidor só recebe o efeito depois dos contratos, da operação do sistema e dos tributos.

Fonte: ANP, Relatório Executivo, setembro de 2026, página 2

DO MUNDO AO BRASIL

O que pode amortecer ou inverter o repasse

- Produção e oferta nacional de gás
- Nível dos reservatórios e despacho térmico
- Indexação ao Brent, ao Henry Hub ou a preços spot
- Câmbio, transporte, distribuição e tributos
- Prazos e cláusulas de cada contrato

Conclusão editorial

O boletim americano reduz a pressão de escassez no curto prazo, mas não prova queda no preço brasileiro. O efeito depende da rota contratual e da necessidade de importar ou despachar térmicas.

Fontes: EIA, 1º out. 2026; ANP, set. 2026; EPE, PDE 2035